



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde



**APOIO DA OMS CABO VERDE
NA RESPOSTA À DENGUE**



INTRODUÇÃO

Cabo Verde, como muitas outras regiões tropicais, enfrenta desafios significativos no controle das doenças transmitidas pelos mosquitos (vetor). A dengue tem-se manifestado com incidência e persistência preocupante na região africana, abrangendo vários países, incluindo Cabo Verde e desde novembro de 2023, Cabo Verde voltou a registar novos casos da dengue, sendo declarada uma nova epidemia no país.

A situação entomológica em Cabo Verde indica presença constante do mosquito *Aedes aegypti* o que acarreta vigilância e ações de intervenção no terreno permanente, nomeadamente a luta anti-vetorial.

Para a prevenção da disseminação desta doença nas comunidades é necessário o engajamento muito forte de todos, desde os níveis individual, comunitário e institucional, com ações direcionadas ao combate ao mosquito e à diminuição de exposição a picadas. Neste âmbito e visando diminuir o impacto da epidemia na saúde dos cabo verdianos e residentes, a OMS Cabo Verde, desde as primeiras horas, tem sido uma parceira na resposta à dengue nos diferentes pilares de resposta, em coordenação com as autoridades nacionais e com outros parceiros de desenvolvimento do país.

RESPOSTA POR PILARES

Vigilância epidemiológica e laboratorial



Assistência técnica em epidemiologia

Assistência técnica na elaboração e divulgação dos instrumentos de vigilância da dengue.

Atualização de formulários de notificação e investigação dos casos, incluindo os de pacientes internados graves.

Recrutamento de técnicos para vigilância reativa.

Recrutamento de 8 técnicos para apoiar na gestão de dados. Recrutamento de um perito internacional em epidemiologia por um período de 1 mês



Actividades no terreno

Apoio à equipa nacional na investigação retrospectiva de recolha de dados dos pacientes internados graves.

Apoio na classificação dos óbitos por dengue



Reforço das capacidades

Capacitação de 25 profissionais de saúde no âmbito da abordagem Uma Só Saúde, com representação do nível central e local na Plataforma da OMS de monitorização de eventos a partir dos media, Epidemic Intelligence from Open Source - EIOS

Vigilância Entomológica e controlo de vetor



Assistência técnica em entomologia

3 missões - Dez 2023 e Maio de 2024 por 1 período de 1 mês; dezembro de 2024 a fev 2025 (3 meses).

Recrutamento de 63 agentes para reforçar as ações de luta anti vetorial no terreno



Actividades no terreno

Em cada bairro, foram inspecionadas as casas dos casos positivos, dos seus vizinhos.

Todos os recipientes e dispositivos capazes de conter água foram inspecionados dentro e fora das habitações, utilizando uma lanterna para detetar o *Aedes aegypti* (mosquito que transmite dengue). Foram utilizadas armadilhas BG-Sentinel-2 para estudar o comportamento de picada dos vetores (mosquito).

Os mosquitos recolhidos foram identificados e foram feitas tentativas de deteção do vírus por TDR e RT-PCR



Reforço das capacidades

Recrutamento e formação de 63 agentes para reforçar as ações de luta anti vetorial no terreno.

Formação no controlo larvar

Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário

CREC - assistência técnica na elaboração de materiais de sensibilização.

Elaboração do plano de CR

Deslocação no terreno nas campanhas de limpeza e engajamento comunitário

Recrutamento de agentes comunitários para ações de sensibilização porta a porta



Gestão de casos

FORMAÇÃO

Capacitação e atualização de cerca de 150 profissionais de saúde na gestão de casos de dengue.

Recrutamento de médicos e enfermeiros para reforçar as equipas de gestão de casos

Coordenação

Elaboração do plano de contingência.

Mentoria em serviço durante 1 mês das equipas de vigilância do nível central e do Instituto Nacional de Saúde Pública sobre os procedimentos de preparação e resposta às emergências de saúde pública, no âmbito do apoio da OMS ao país para a operacionalização do Centro Nacional de Operações em Emergências.

Os técnicos da OMS integram a Equipa de Coordenação de Resposta à dengue.

Organização de duas ações de formação com o apoio técnico da AFRO nas vertentes de vigilância epidemiológica, entomológica, laboratorial e gestão de casos.

Mobilização de 496,000 USD através do Fundo Africano para emergências (APHEF), do Fundo de Contingência para Emergências (CFE) e de fundos do Escritório local, para recrutamento de cerca de 189 profissionais de saúde para o reforço da vigilância epidemiológica, luta anti-vetorial e gestão de casos.

Apoio na elaboração dos boletins diários da dengue.

Mobilização de parceiros e coordenação das ações de respostas a nível das outras agências das NU Cabo Verde, especialmente a UNICEF.



Logística e procurement

Logística para o transporte de artigos de laboratório

Disponibilização de cerca de 3000 testes rápido de diagnóstico Dengue DUO, 4000 kits de reagentes para PCR e para serotipagem.

Apoio na logística e transporte de amostras para laboratório de referência - Institute Pasteur de Dakar.

Apoio financeiro para aquisição de inseticidas - Deltametrina e Temefos.



Laboratório

Reforço das capacidades do laboratório de virologia para o diagnóstico laboratorial da dengue, através do fornecimento de consumíveis para a realização dos testes de PCR e serotipagem.

Aquisição de cerca de 3000 unidades de equipamentos de proteção individual. Assistência técnica aos técnicos do Laboratório de Entomologia Médica na realização de testes de sensibilidade aos inseticidas.



CRÉDITOS

Organização Mundial da Saúde - OMS
www.afro.who.int/pt/countries/cabo-verde
Representante interina: Edith Pereira
Revisão técnica: Flavia Semedo e Carolina Leite
Revisão editorial: Nelvino Lima
Design e Impressão: IMPRIMA - Artes Gráficas